

## EXPANDIDO

### PATRIMÔNIOS AFETIVOS, ACERVOS MUSEOLÓGICOS: APONTAMENTOS DAS CARTAS DO MAESTRO WALDEMAR HENRIQUE

Modalidade de trabalho: Pôster

#### OBJETO

A pesquisa trata do estudo das cartas escritas pelo maestro Waldemar Henrique, doadas pela família ao acervo do Museu da Imagem e do Som de Belém do Pará, após sua morte em 1995. O Maestro é um músico reconhecido nacionalmente e muito respeitado entre os profissionais e estudiosos da música paraense. Foram acessados seis textos e sessenta cartas escritas por ele aos amigos, familiares e músicos; relatando sobre suas viagens, turnês, críticas, música, política, amigos e cotidiano.

#### OBJETIVOS

O acervo do maestro Waldemar Henrique passou por processamento técnico a partir de 1998, em 2005 originou um DVD intitulado coleção Waldemar Henrique. Este acervo foi separado por tipologias.

1) materiais bibliográficos (livros, folhetos, periódicos e catálogos); 2) materiais museológicos (insígnias, mobiliário, indumentárias, instrumentos musicais, gravuras, desenhos, pinturas, construções artísticas, entre outros); 3) materiais arquivísticos (documentos pessoais, agendas, diários, correspondências, recortes de jornais, diplomas, fotografias, partituras, etc.) e 4) materiais musicológicos (discos de vinil, VHS, CDs, fitas de rolo). (HENRIQUE, Waldemar Coleção, 2005, p.8).

A pesquisa concentrou-se na coleção “Cartas Enviadas” e “Textos” escritos por ele que ajudam a entender seu pensamento e se encontram localizados na tipologia “Materiais Arquivísticos”. Seleccionamos 60 cartas que são de 1934 a 1990 e 06 textos sem datas, para investigar a trajetória e o pensamento de Waldemar Henrique para além do universo musical, com opiniões contundentes, muitas vezes escondidas do grande público. Encontramos o homem envolto em dúvidas sobre sua carreira, amigos importantes, entraves familiares, sucessos, turnês, viagens e saúde.

#### METODOLOGIA

- Desenvolvemos a pesquisa através da leitura da coleção “Cartas Enviadas” e “Textos” de seus diários, localizada na sede do Sistema Integrado de Museus e Memoriais de Belém-Pa, em contato direto com parte do acervo e através do DVD da Coleção Waldemar Henrique de 2005;
- Seleccionamos 60 cartas e 06 textos;
- Efetuamos um arrolamento das cartas em ordem cronológica para que pudéssemos relacionar determinadas narrativas com acontecimentos históricos daquele período;
- Observamos os assuntos recorrentes, as estruturas de pensamento, as pessoas com as quais estabelecia mais contato;
- Analisamos o processo de constituição deste bem cultural no que diz respeito à salvaguarda, manuseio e representações simbólicas dos objetos que pertenceram a este artista.

## RESULTADOS DA PESQUISA

No decorrer da pesquisa descobrimos que o Maestro Waldemar Henrique tinha o hábito de escrever e guardar cópias de cartas que enviava aos amigos e familiares. Quando não conseguia fazer uma cópia, solicitava ao destinatário que a guardasse para lhe devolver. Suas narrativas são ricas em detalhes para que no futuro ao reler suas cartas e textos pudesse relembrar os bons e maus momentos vividos em seu cotidiano e em suas viagens. “Waldemar Henrique é lembrado pelo constante ato de narrar, de contar *causos*, de rememorar histórias, num modo todo particular de fazê-lo” (DIAS, 2009, p.11)

Também escrevia textos autobiográficos fazendo a cronologia de sua carreira, auto-entrevistas com jornalistas fictícios nas quais falava o que pensava, narrativas de momentos vividos por ele e Mára - sua irmã que interpretava suas canções folclóricas que narravam o imaginário das lendas amazônicas e que foi sua parceira em várias turnês pelo mundo - e a biografia que escreveu sobre ela como homenagem póstuma.

A Música Popular é a música que, sendo composta por autor conhecido, se difunde e é usada, com maior ou menor amplitude, por todas as camadas de uma coletividade. Porém, para descrever a musicalidade no Folclore é necessário expor o conceito de Música Folclórica, que não deixa de ser popular, mas possui características únicas, hereditárias de suas raízes. (RÊGO; AGUIAR, 2006, p. 9)

O Maestro Waldemar Henrique organizou seu acervo de mais 15000 itens antes de sua morte, para que fossem doados aos museus. Nossa pesquisa concentrou seus estudos nos **Textos e Cartas Enviadas**. A partir das cartas podemos apreender novos olhares para uma biografia conhecida. Um olhar mais intimista, de quem conta sua própria história.

Nos anos de 1930 quando o maestro muda-se para o Rio de Janeiro com o intuito de aumentar seus conhecimentos musicais, descobre uma cidade repleta de oportunidades para quem vivia da música, logo quer toda a família a seu lado. Em algumas cartas a família pede para a mãe vender tudo em Belém e mudar-se para o Rio de Janeiro para morar com ele e os irmãos que já se encontravam na cidade (15/03/1935). Também conta na carta de 22/04/1935 que Mára foi apresentada a Madame Riva Paternak (uma das maiores professoras de canto do Rio de Janeiro) que se encantou pela voz da irmã e pela música do maestro, promete transformá-la em uma celebridade, a partir deste momento os irmãos passam a circular pelo Rio de Janeiro e logo mais por vários países apresentando sua música. Em duas cartas ao amigo Eduardo narra em forma de diário sobre a turnê pelo Paraguai, falando com preocupação sobre o momento político vivido naquele país. O maestro no decorrer da vida se corresponde com alguns amigos importantes como: Waldemar Navarro (pianista), Ronaldo Miranda (compositor e pianista), Leandro Tocantins (escritor, jornalista e historiador) e Sebastião Godinho (advogado e conviveu com o maestro por 20 anos). Teve amigos ilustres como Mario de Andrade e o maestro Heitor Villa Lobos.

No levantamento realizado neste acervo arquivístico encontramos um rico material deixado por um dos maiores compositores brasileiros, que fez parte da fase áurea do Modernismo Brasileiro, retornou para sua cidade natal na qual tinha o reconhecimento artístico sendo considerado representante maior do Cancioneiro Amazônico. Morreu aos 90 anos na cidade de Belém.

## Referências

HENRIQUE, Waldemar Coleção. Realização: Sistema Integrado de Museus e Memórias; Museu da Imagem e do Som do Pará; Associação Amigos dos Museus do Pará. Patrocínios: Banco da Amazônia; Secretária de Estado de Cultura - Governo Popular. Apoio Institucional: Lei de Incentivo a Cultura; Ministério da Cultura; Governo Federal. Belém: 2005. 1 DVD-ROM, Colorido.

DIAS, R. M.; No Domínio das Águas: as experiências de Waldemar Henrique e Mário de Andrade na Amazônia(1922-1937). 2009.

RÊGO, L. M. V.; AGUIAR, V. B.: Música, Cultura e Informação: preservação do acervo musical alagoano. 2006.